

ATA N.º 13/2025

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 21/05/2025

PRESENCAS

PRESIDENTE: LUÍS MIGUEL FIALHO DUARTE

VEREADORES: JOAQUIM MARIA PINTO BENTO, em substituição da Senhora Vereadora Paula Neves
RITA MARQUES BON DE SOUSA, em substituição da Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia
RITA FIGUEIRA DE MATOS RAFAEL, em substituição do Vereador Miguel José Fonseca Bentinho
ANTÓNIO FRANCISO COSTA DA SILVA

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

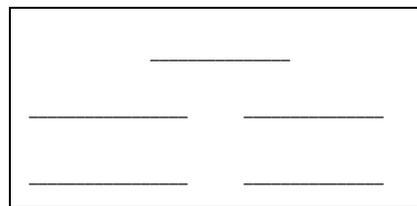
HORA DE ENCERRAMENTO: 16:20 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS:

FALTAS INJUSTIFICADAS:

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 15/05/2025

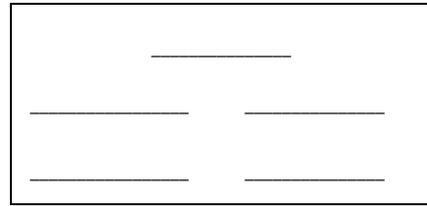
CAIXA	7.471,17€
FUNDOS DE MANEIO	6.052,00 €
FUNDO DE MANEIO 1 – MARIA LUISA MARQUES MIRA FERREIRA	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 2 – MARIA MANUEL NARCISO GRILO ROBERTO	52,00 €
FUNDO DE MANEIO 4 – RUI PAULO CORREIA MARTINS	1.500,00 €
FUNDO DE MANEIO 5 – FILIPE MIRANDA DUARTE.....	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 6 – FÁBIO JOSÉ BRANCO PEREIRA	1 000,00 €
FUNDO DE MANEIO 7 – HELENA ISABEL BARROS TORRÃO	1 000,00 €
FUNDO DE MANEIO 9 – DANIELA CONCEIÇÃO BANHA PALHAIS	500,00 €
DEPÓSITODEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.359.518,18€
C.G.D. - CONTA N.º 0035/ 00000345430	718.174,28 €
C.G.D. - CONTA N.º 0035/00004293431	5.654,3€
C.G.D. - CONTA N.º 0035/00005537330	5.142,41€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005974050	62,14 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050	5.430,67€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350	93.551,22 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007030250	600,00 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530 – FEDER	51.435,86€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007105850	34.749,79€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007121950.....	3.612,00€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007163830-CAUÇÕES.....	2.025,36 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007302650.....	36.559,40€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00011923950.....	674,24 €
C.G.D. – CONTA Nº 0035/00207142150.....	1.205,20€
B.T.A.–CONTA N.º 0018/10814784001.....	105.232,46€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	283.122,90 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/ 40122579668.....	161.861,33€
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558	40.007,65€
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.864,41€
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214	7.758,26€
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	1.599.382,53€
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	1.464.951,30€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	134.431,23€



O Senhor Presidente, declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, a qual teve lugar nos Paços do Município, com a presença de cinco membros do órgão, concretamente Joaquim Maria Pinto Bento, em substituição da Senhora Vereadora, Paula Marise Carracha Panóias Bamond das Neves, o Vereador António Francisco Costa da Silva, a Senhora Vereadora Rita Marques Bon de Sousa, em substituição da Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia e a Senhora Vereadora Rita Figueira de Matos Rafael, em substituição do Senhor Vereador Miguel José Fonseca Bentinho. -----

São os seguintes os pontos da ordem de trabalhos desta reunião: -----

- 1) Aprovação da ata em minuta no final da reunião;-----
- 2) Informação escrita sobre a Atividade da Câmara;-----
- 3) Proposta de aprovação da ata relativa à reunião extraordinária de 17 de abril de 2024; ---
- 4) Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 23 de abril de 2025;-----
- 5) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 14 de maio de 2025, que aprovou a 13ª alteração orçamental, que integra a 12ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa e a 10ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais -
- 6) Proposta de aprovação da 14ª alteração orçamental, que integra a 13ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa, a 11ª alteração permutativa ao PAM e a 10ª alteração permutativa ao PPI -----
- 7) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral Feminino Cantares de Alcáçovas, referente ao 1º trimestre de 2025 (Regulamento de Apoio às Atividades Culturais) -----
- 8) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral dos Trabalhadores das Alcáçovas referente ao 1º trimestre de 2025 (Regulamento de Apoio às Atividades Culturais);-----
- 9) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo, referente ao 1º trimestre de 2025 (Regulamento de Apoio às Atividades Culturais); - -----
- 10) Proposta de aprovação de prémios, no âmbito do Regulamento do Concurso de Janelas, Varandas e Montras Engalanadas (Romaria a Cavalos/2025);-----
- 11) Proposta de aprovação de datas, horários e preços de stands para a edição de 2025 da Feira do Chocalho; -----
- 12) Proposta de submissão do Projeto de Regulamento Municipal de Funcionamento e Utilização da área de Serviço de Autocaravanas de Viana do Alentejo à Assembleia;-----
- 13) Proposta de autorização da consolidação de situação de mobilidade interna, na categoria de Técnico Superior (História), no Município de Estremoz; -----
- 14) Proposta de atualização do Estatuto Remuneratório do Coordenador Municipal de Proteção Civil;-----
- 15) Proposta de utilização da reserva de recrutamento do procedimento concursal comum para preenchimento de sete postos de trabalho de Assistente Operacional da Carreira e Categoria de Assistente Operacional (Auxiliar de Serviços Gerais - Serviços Externos); ----
- 16) Proposta de emissão de licença e isenção do pagamento de taxas ao Clube de Atletismo de Viana do Alentejo (C.A.V.A), para a realização de uma prova desportiva no dia 24 de maio de 2025;-----
- 17) Proposta de oferta de Cadernos de Atividades aos/às Alunos/as do 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário que frequentem o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo e aos/às Alunos/as do Ensino Secundário, que frequentem estabelecimentos



de ensino fora do Concelho, cuja oferta formativa não exista neste Agrupamento, no Ano Letivo 2025/2026;

- 18) Proposta de emissão de licença especial de ruído e isenção do pagamento de taxas ao Centro Imaculado Coração de Maria, para a realização de um evento musical, no dia 20 de junho de 2025;-----
- 19)) Proposta de interdição do trânsito em algumas artérias de Viana do Alentejo, por ocasião da Prova de Atletismo, realizada pelo C.A.V.A. (Clube de Atletismo de Viana do Alentejo), no dia 24 de maio de 2025;-----
- 20) Proposta de adjudicação e formalidades subsequentes, relativas ao Concurso Público com Publicação no Jornal Oficial da União Europeia para aluguer de Tendas, Standes e outros equipamentos destinados aos Eventos Municipais a realizar no decorrer do ano de 2025, no Concelho de Viana do Alentejo;-----

Não se verificou a presença de público. -----

Período de antes da ordem do dia- Nos termos do artigo 52º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, o Senhor Presidente declarou aberto o período de antes da ordem do dia. -----

O Senhor Presidente deu início à reunião, cumprimentando todos os presentes, bem como aqueles que assistiam através das redes sociais. -----

Em seguida, referiu-se ao ato eleitoral recentemente realizado, destacando o civismo demonstrado pelos eleitores do nosso Concelho, o que lhe causava grande satisfação.

Realçou que essa apreciação dizia respeito não ao conteúdo das eleições, mas sim à forma organizada como os serviços municipais funcionaram. Quanto à análise dos resultados eleitorais, afirmou que a deixaria a cargo dos entendidos em política, pois a função que desempenha não lhe confere espaço para esse tipo de considerações. -----

Prosseguindo, o Senhor Presidente informou sobre o fim de semana do FICO – Festival de Ilustração e Criatividade em Olaria, que decorreu da melhor forma, beneficiando de condições meteorológicas favoráveis, ao contrário do ocorrido no ano anterior, em que o domingo teve de ser cancelado devido ao mau tempo. -----

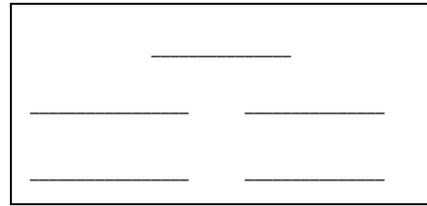
Salientou a grande afluência de público, não só do nosso Concelho, mas também de outras localidades, o que o deixou bastante satisfeito. Considerou este facto uma forma eficaz de dinamização e uma prova clara de que a mensagem do evento estava a chegar mais longe. ---

Quanto aos espetáculos, referiu que o público manifestou a sua satisfação. Para além disso, destacou a iniciativa "Alentejo Encantado", integrada neste evento, que também foi um sucesso. O bonito espaço escolhido, o Castelo de Viana do Alentejo, proporcionou um cenário magnífico, resultando num concerto de grande beleza. -----

A concluir este tema, deixou uma nota claramente positiva relativamente ao Festival.

De seguida, o Senhor Presidente felicitou o Sporting Clube de Viana do Alentejo pela vitória da sua equipa de futsal.-----

Referiu que, habitualmente, não costuma endereçar felicitações às associações durante as reuniões de Câmara, uma vez que o faz através da rede social Facebook, evitando assim repetições. No entanto, neste caso em particular, considerou que não podia deixar de o fazer, dado o grande sucesso alcançado: a equipa venceu o Campeonato, a Taça e a Supertaça — três finais e três vitórias. -----



A par disso, o Senhor Presidente registou também o seu apreço pelo excelente desempenho da equipa de seniores, que realizou uma notável exibição frente ao Juventude.-----

Relativamente às obras, informou que faria um breve resumo, conforme é habitual. Referiu que, no caso da ASA – Área de Serviço de Autocaravanas, o prazo para a entrega da portaria estava a chegar ao fim. -----

Quanto à EBSIS, destacou que a obra se encontrava concluída, aguardando apenas o relatório final da fiscalização para que se possa proceder à sua entrega.-----

As obras das Extensões de Saúde de Aguiar e Alcáçovas prosseguiram a bom ritmo, tal como a do Centro de Saúde de Viana do Alentejo, que decorria dentro da normalidade.

A rotunda do Mármore, situada junto à descida do mercado, encontra-se na fase final da sua requalificação. Relativamente aos parques infantis, foi indicado que os trabalhos de requalificação deverão iniciar-se no final da presente semana ou no início da próxima. Quanto aos campos de padel, toda a tramitação burocrática já se encontra concluída, prevendo-se o início da sua requalificação em breve. -----

O Senhor Presidente mencionou ainda o abrigo rodoviário, junto à escola, referindo-se ao mesmo como o “famoso” abrigo, que, finalmente, ao fim de vários anos e após sucessivos atrasos, repartidos por pelo menos dois executivos, se encontrava construído. Sublinhou que o objetivo principal estava cumprido e que, neste momento, não se procurariam responsáveis pelas demoras, sendo o mais importante que a estrutura estivesse concluída e que garantisse uma maior proteção às crianças. -----

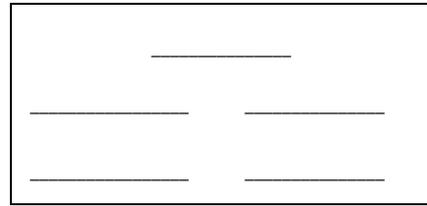
Relativamente à Zona Industrial de Aguiar, informou que o projeto se encontrava em avaliação pelo Arquiteto, tendo sido identificado que alguns aspetos não estavam em conformidade com o regulamento. Nesse sentido, o Arquiteto estava em conversações com o Gabinete de Arquitetura, com o objetivo de assegurar que todas as correções necessárias fossem efetuadas, de modo a garantir a conformidade com o referido regulamento. -----

O Senhor Presidente referiu-se ao Projeto de Requalificação do Centro Interpretativo da Olaria, informando que o mesmo já se encontrava adjudicado. Acrescentou ainda que, durante a semana, os Arquitetos responsáveis realizaram uma visita ao local, com o objetivo de apresentar uma proposta no âmbito do referido projeto.-----

Usou da palavra a Senhora Vereadora Rita Rafael, que, em nome das Vereadoras do Partido Socialista, felicitou a equipa de Juvenis do Sporting de Viana pela conquista da Supertaça frente ao Internacional, alcançando assim o terceiro troféu da época, após a vitória no Campeonato e na Taça Distrital. Felicitou igualmente a equipa de Seniores pela conquista da Taça Dinis Vital e expressou votos de que o jogo da Supertaça, a realizar-se no dia de hoje, decorresse da melhor forma e que o Sporting de Viana alcançasse mais uma vitória. -----

Continuando a sua intervenção, a Senhora Vereadora fez referência à situação ocorrida nas três freguesias, relativamente à instalação do ecrã gigante na Praça da República, a qual gerou disputas e divisões consideradas completamente indesejadas. Referiu que se tratou de um episódio caricato e sem qualquer sentido, salientando que a informação inicialmente divulgada sobre a atividade foi posteriormente republicada para anunciar o seu cancelamento. Enfatizou ainda que decisões deste tipo não podem, nem devem ser tomadas de forma precipitada. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael questionou ainda a situação dos semáforos que continuam inoperacionais, solicitando informações quanto à previsão para a resolução do problema. Interrogou também sobre a utilização de camiões de recolha de lixo indiferenciado



provenientes dos concelhos de Alvito e de Cuba, procurando esclarecimentos sobre o motivo desta situação. -----

Relativamente às lajes junto ao Banco Santander, referiu ter conhecimento de que algumas se encontram completamente deslocadas, tendo mesmo ocorrido um acidente com uma senhora que, devido a esse facto, caiu e teve de receber assistência hospitalar. -----

A Senhora Vereadora acrescentou que havia conhecimento da existência de outras lajes em idênticas condições, que necessitam igualmente de reparação. Nesse sentido, deixou o alerta para que, logo que possível, fosse realizada a devida intervenção. -----

O Senhor Presidente respondeu, relativamente à questão da transmissão do jogo, que se tratava da opinião das Senhoras Vereadoras. Quanto à situação dos semáforos, referiu que também aguardava informações com datas concretas, as quais ainda não lhe haviam sido fornecidas. Sublinhou que esta situação também o preocupava, uma vez que os semáforos deveriam estar operacionais. -----

No que se refere à situação dos camiões de recolha de lixo, o Senhor Presidente esclareceu que, infelizmente, a frota municipal é bastante antiga, não apenas no que diz respeito aos veículos de recolha, mas também aos tratores e demais equipamentos. Como não foi feita uma renovação ao longo dos anos, começam agora a surgir diversos problemas. Sublinhou, no entanto, que, graças à colaboração de outros Municípios, tem sido possível colmatar estas dificuldades. Recordou que também o Município de Viana já prestou apoio a concelhos vizinhos e até mais distantes, como Montemor-o-Novo e Arraiolos. Referiu que, sendo detentora de dois camiões, a Câmara Municipal de Viana tem, habitualmente, capacidade para ajudar nestas situações, mas, desta vez, foi o Município vizinho que prestou auxílio. -----

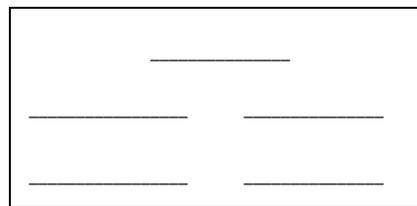
Explicou ainda que um dos camiões da autarquia apresentava um problema grave de deterioração, emitindo um odor muito desagradável, tornando-se inviável utilizá-lo para a recolha de resíduos. O segundo camião, além da sua antiguidade, encontrava-se com a caixa de velocidades avariada, sendo as respetivas peças já descontinuadas. Informou que a empresa fornecedora estava a tentar encontrar uma solução, mas advertiu que, caso tal não seja possível, a situação poderá tornar-se complicada. -----

O Senhor Presidente sublinhou que estas dificuldades são comuns em frotas antigas, sobretudo em veículos sujeitos a uso diário e intensivo. -----

Relativamente às lajes, o Senhor Presidente referiu que esse tipo de intervenção tem vindo a ser realizado em várias ruas do concelho. Contudo, não dispunha de informação específica sobre a situação junto ao Banco Santander. Acrescentou ainda que, no caso da lomba existente na Rua da Creche, também construída com lajes, a mesma tem sido alvo de reparações frequentes, mas, passados dois dias, volta a apresentar os mesmos problemas. -----

O Senhor Presidente destacou a complexidade desta intervenção, referindo que os trabalhadores da Câmara Municipal realizam reparações com frequência. No entanto, enquanto algumas lajes são arrançadas, outras acabam por se deteriorar, o que torna a resolução definitiva do problema particularmente difícil. Admitiu, inclusive, não saber muito bem como solucionar eficazmente a situação. -----

Acrescentou que esta situação não se deve a qualquer descuido por parte da Câmara Municipal, uma vez que, assim que são informados das ocorrências, as intervenções são realizadas de forma imediata. Salientou que se trata de uma obra de grande dimensão, pelo que a solução não passa por uma intervenção total e imediata, mas sim por uma atuação faseada, com reparações pontuais efetuadas com celeridade, à medida que vão sendo recebidas as respetivas participações. -----



Referiu ainda que não tinha conhecimento da situação ocorrida na Rua do Banco, tendo apenas sido informado de que uma senhora caiu na Praça da República devido a esta situação, reconhecendo que estes incidentes acontecem com alguma frequência. -----

Em seguida, usou da palavra a Senhora Vereadora Rita Marques Bon de Sousa, que expressou a sua concordância com o Senhor Presidente relativamente à forma positiva como decorreu o evento FICO – Festival de Ilustração e Criatividade em Olaria, no passado fim de semana. ----

Neste âmbito, felicitou os técnicos envolvidos, assim como o executivo, pela forma globalmente satisfatória como o evento decorreu, beneficiando de uma boa divulgação, de condições climáticas favoráveis e de um programa adequado aos objetivos estabelecidos. ----

Na opinião das Senhoras Vereadoras do Partido Socialista, a iniciativa deverá continuar a crescer nas próximas edições e, se possível, incorporar outras vertentes, tais como tasquinhas com petiscos locais, o que constituiria também uma oportunidade para outros empreendedores da vila e do Concelho. -----

Tendo em conta o investimento realizado para este evento, deveria considerar-se a extensão do Festival pela noite dentro, dado que foi possível constatar animação no local, na sexta-feira e no sábado, com a presença de muitos jovens, o que constitui um aspeto a equacionar. -----

No entanto, a questão fundamental prende-se também com a necessidade de garantir que Viana do Alentejo continue a ser, no futuro, uma vila com tradição oleira, o que implica assegurar um maior apoio a este evento, que poderá ser encarado como uma justa homenagem a quem, no passado, trabalhou esta arte. -----

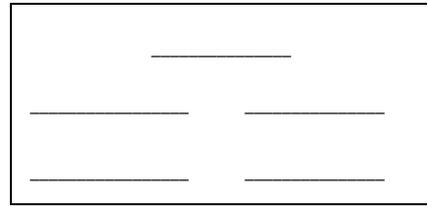
Em suma, a Senhora Vereadora referiu que o FICO – Festival de Ilustração e Criatividade em Olaria é, sem dúvida, uma boa iniciativa, reforçando as felicitações ao executivo. Sublinhou, contudo, que ainda há muito a fazer para garantir a continuidade e salvaguarda desta tradição. Acrescentou que, com o Centro Interpretativo da Olaria, esta iniciativa será, certamente, complementada.-----

O Senhor Presidente respondeu estar 100% de acordo com a Senhora Vereadora, referindo que se trata de uma iniciativa muito positiva, que tem decorrido de forma satisfatória, embora reconheça que ainda há muito por fazer. Salientou que o objetivo principal é salvaguardar uma arte, razão pela qual não se pode descuidar o seu desenvolvimento, devendo-se, pelo contrário, procurar constantemente a sua melhoria. Salientou a importância de ouvir não apenas os participantes, mas também os visitantes, uma vez que se conclui que há sempre aspetos a aperfeiçoar em qualquer iniciativa, sobretudo numa de carácter recente como esta. Sendo uma iniciativa com um objetivo muito específico, considerou que existe um grande potencial de crescimento, o que será muito benéfico para o Concelho de Viana do Alentejo. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael interveio, acrescentando que a inclusão do espetáculo *Alentejo Encantado* nesta iniciativa foi extremamente positiva, uma vez que complementou de forma muito enriquecedora o evento.-----

Seguiu-se a intervenção do Senhor Vereador António Costa da Silva, que cumprimentou todos os presentes, bem como aqueles que assistiam através das redes sociais. Enviou votos de felicitação ao Sporting Clube de Viana do Alentejo pelo sucesso alcançado, nomeadamente no Futsal. -----

O Senhor Vereador salientou a importância deste feito para o Concelho e acrescentou que já tinha tido a oportunidade de felicitar o Clube, na pessoa do seu Presidente, mas quis deixar esse reconhecimento registado de forma institucional.-----



Desejou que o jogo da Taça decorresse da melhor forma e que os sucessos se mantivessem, pois são motivo de orgulho para o Concelho e contribuem para o seu prestígio. Sublinhou a importância de ver clubes, outras entidades ou protagonistas a destacar-se no Concelho. -----

O Senhor Vereador referiu ainda que estes sucessos são relevantes para uma estratégia de afirmação do Concelho de Viana do Alentejo. -----

Prosseguindo, o Senhor Vereador António Costa da Silva deixou uma nota positiva relativamente ao FICO – Festival de Ilustração e Criatividade em Olaria, referindo que o mesmo estava a evoluir de forma positiva, o que é um bom sinal, uma vez que as melhorias se verificavam tanto a nível qualitativo como quantitativo. -----

Acrescentou que, pelo que pôde observar, houve maior participação, sendo desejável que a participação externa aumentasse, o que seria positivo. Tratando-se de um investimento, este deverá ter retorno, o qual beneficiará a olaria, que é o objeto principal desta iniciativa, bem como todos os criadores locais, que devem ser incentivados a participar. -----

Referiu que existe muita gente de qualidade “escondida no seu cantinho, em qualquer sítio deste país, que apresenta trabalhos de excelência, e que vale a pena presenciar e, em alguns casos, adquirir”.-----

O Senhor Vereador afirmou que o evento deve continuar a progredir e que é importante enaltecer esta perspetiva.-----

Neste âmbito, salientou que este era um ano de eleições autárquicas e expressou o desejo de que, independentemente de quem viesse a assumir funções no futuro, o projeto tivesse continuidade, por se tratar de uma boa iniciativa, cuja preservação e desenvolvimento são importantes.-----

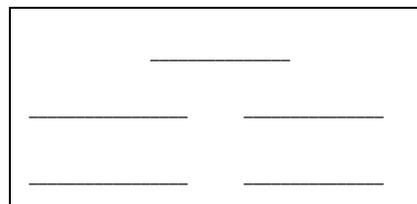
Em relação às eleições autárquicas, referiu que não se podia deixar de reconhecer que as mesmas decorreram de forma ordeira e com participação, o que constitui um sinal positivo. Sublinhou que os resultados nem sempre correspondem às expectativas, seja a nível nacional ou local, mas que as opções dos eleitores devem ser sempre respeitadas. -----

Continuando a sua intervenção, o Senhor Vereador António Costa da Silva afirmou que iria deixar o seu comentário quinzenal, que se refere às obras do executivo em curso, e que o Senhor Presidente tinha decidido fazer um ponto de situação sobre este tema, o que, na sua opinião, seria positivo. -----

Realçou compreender a necessidade de repetição das obras, com o objetivo de aumentar a visibilidade, mas salientou que existem projetos estruturantes para o Concelho que continuam por surgir. Referiu que há oportunidades que, por vezes, são desperdiçadas, como é o caso do Bairro Social de Aguiar, e que a intervenção prevista na Estratégia Local de Habitação constitui uma oportunidade que não deve ser desperdiçada, assim como a Zona Industrial em Aguiar e outros investimentos públicos decisivos.-----

O Senhor Vereador António Costa da Silva referiu que “isto não se podia ocultar” e que, numa fase inicial, lhe pareceu que o Senhor Presidente da Câmara e o seu executivo haviam colocado o programa eleitoral da CDU numa pasta de “arquivo morto”, remetida para um canto, de modo a ninguém se aperceber da sua existência. Agora, parecia-lhe que o programa havia sido rasgado, pois as iniciativas a que se propunham para este mandato, e não para outros, não chegaram sequer a ser desenvolvidas.-----

Já anteriormente se referira ao Bairro Social de Aguiar, mas salientou que havia outras requalificações previstas e uma lista de 50 a 60 iniciativas que não foram cumpridas. Para maior precisão, enumerou as seguintes: -----



- O Poço Novo, em Alcáçovas;-----
- A Capela do Cemitério, em Viana do Alentejo (onde, segundo o que sabia, não foi realizada grande intervenção);-----
- A iluminação decorativa nas fontes do concelho;-----
- As entradas de acesso às vilas, salientando o estado degradado das estradas do concelho, que considerou uma “péssima herança” a deixar ao próximo executivo. Afirmou que era “uma miséria” o estado de todas as estradas do concelho, exemplificando com a estrada da Gamita, que liga aos Barrancões e segue em direção ao Torrão, encontrando-se atualmente em estado deplorável, apesar de ser asfaltada. Referiu ainda o mau estado dos caminhos municipais;-----
- O edifício da Cooperativa, em Aguiar, que carece de manutenção;-----
- O alargamento da Travessa do Parque dos Mercados, sobre o qual não se apercebeu de qualquer iniciativa significativa;-----
- O Largo 25 de Abril, em Aguiar, onde terão sido feitas pequenas intervenções. Comentou que, apesar de existirem fotografias publicadas pelo Senhor Presidente nas redes sociais, dando a entender grandes obras, algumas dessas imagens mais pareciam “tesourinhos deprimentes”, não correspondendo a verdadeiras obras de requalificação, muito menos ao que se anunciava no programa;-----
- A requalificação da ponte sobre o rio Xarrama;-----
- A construção de uma piscina coberta, em Viana do Alentejo;-----
- A construção de uma casa mortuária, em Viana do Alentejo;-----
- A aquisição e recuperação do antigo mercado, também em Viana do Alentejo.-----

O Senhor Vereador referiu que, na presente reunião, se limitaria a enumerar algumas questões, ficando a intenção de, na próxima reunião, dentro de 15 dias, quando o Senhor Presidente apresentar o ponto de situação, retomar outro conjunto de assuntos. Indicou que esses temas se referem às áreas cultural, educativa, do desenvolvimento económico e da administração local, abrangendo todos os respetivos blocos. Referiu ainda que estas matérias constam do programa apresentado, mas que, até ao momento, não têm tido concretização visível. Acrescentou que, para além disso, existem compromissos anunciados pelo Senhor Presidente que, atualmente, apenas se encontram em fase de projeto.-----

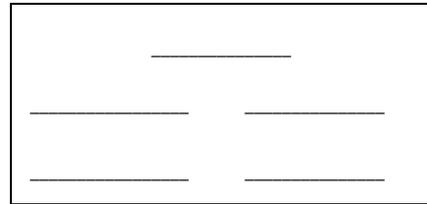
O Senhor Vereador disse ainda que lamentava deixar aquela nota, mas que a mesma era muito negativa.-----

Prosseguindo, referiu que iria destacar algumas informações positivas, nomeadamente a iniciativa que irá decorrer nesta semana, em Alcáçovas, promovida pela Confraria dos Doces Conventuais do Alentejo, em homenagem ao ator Rui de Carvalho, figura nacional e, possivelmente, o ator vivo de maior idade em Portugal, que foi entronizado.-----

O Senhor Vereador António Costa da Silva destacou a importância de se realizarem este tipo de iniciativas a nível local.-----

A Senhora Vereadora Rita Rafael interveio e acrescentou à informação do Senhor Vereador a data e a hora da realização daquela iniciativa, estando esta agendada para o dia 23 de maio de 2025, pelas 17 horas.-----

O Senhor Presidente usou da palavra, aproveitando para complementar a informação, referindo que no dia 24, seria inaugurada a exposição sobre a vida do ator Rui de Carvalho.



O Senhor Vereador retomou a sua intervenção, acrescentando que no dia 23 de maio seria também realizada a entronização de António Homem Cardoso, e que no dia 24 a referida inauguração teria lugar no Paço dos Henriques. -----

Acrescentou ainda que recebeu um livro que pretende adquirir, do autor Sérgio Bernardo, um dicionário cronológico da vida das Alcáçovas, ou seja, uma compilação das datas que marcaram a história daquela localidade. -----

Disse que estava curioso relativamente a este livro e que era muito importante que houvesse este tipo de publicações, as quais, aliás, têm sido incentivadas a nível local. Considerou ser positivo perceber o conteúdo e incentivar o desenvolvimento destes projetos, realçando que, neste caso, se tratava de um jornalista com ligações locais. -----

Seguiu-se a intervenção do Senhor Presidente, que começou por se referir ao livro do autor Sérgio Bernardo, transmitindo que, de acordo com a informação que tinha lido, o autor não queria publicar o livro antes das eleições, para evitar qualquer tipo de influência. -----

O Senhor Presidente sublinhou que a iniciativa em torno do ator Rui de Carvalho estava, afinal, agendada para os dias 22 e 23 de maio. -----

Relativamente às obras mencionadas, o Senhor Presidente afirmou que continuaria a referir-se a elas, pois o objetivo era apenas fazer o ponto de situação, não descrevendo todas as obras, uma vez que estas já eram do conhecimento geral. -----

Salientou que ficou muito satisfeito com as observações do Senhor Vereador António Costa da Silva, nomeadamente quando este disse “estas e mais ainda...”, pois, na verdade, havia ainda outras obras que não foram apresentadas. O Senhor Presidente considerou que essa observação significava um reconhecimento por parte do Senhor Vereador de que o executivo tem efetivamente obras em curso. -----

Referiu que não era momento para discutir o programa eleitoral e que, na data de hoje, em termos de reuniões ordinárias, faltavam 10 reuniões para o fim do mandato, excetuando eventuais reuniões extraordinárias que possam surgir. Assegurou que haveria tempo para debaterem mais assuntos, e que ele continuaria a responder com trabalho e com as obras concluídas. -----

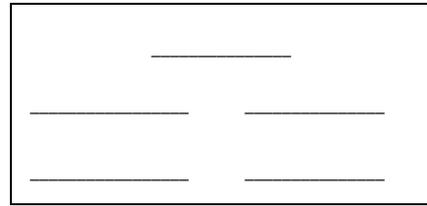
O Senhor Vereador António Costa da Silva interrompeu, afirmando que o Senhor Presidente não teria tempo para concluir as obras por ele referidas. -----

O Senhor Presidente respondeu que teria tempo, sim, não para concluir aquelas obras especificamente referidas, mas outras, pois “enquanto se canta não se assobia”.

Contudo, afirmou que não teria qualquer problema em reconhecer que não conseguiria realizar algumas das obras previstas no programa eleitoral da sua força política, para poder concretizar outras. Acrescentou que também não teria qualquer problema em admitir que havia iniciativas que, apesar de inicialmente previstas, não iriam ser concretizadas, pois optaram por aproveitar os fundos comunitários disponíveis. -----

Explicou que, se tivessem insistido em executar todas as propostas do programa sem saber se existiriam verbas para as financiar, poderiam ter comprometido os resultados. Por essa razão, determinadas obras foram colocadas em segundo plano. Sublinhou ainda que, se essas intervenções não fossem realizadas agora com recurso a fundos comunitários, talvez nunca viessem a ser feitas no concelho. -----

No final, afirmou que não teria qualquer problema em indicar as obras que não conseguiu concretizar, mas que uma coisa era certa: apesar de faltarem ainda alguns meses para o término do mandato, podia afirmar que o investimento realizado foi o maior de sempre no concelho. -----



Salientou que isto podia ser facilmente comprovado pelas obras realizadas, e que se iria verificar o que teria maior peso: cumprir o programa eleitoral “à vírgula” ou aproveitar as oportunidades e saber desenvolver o concelho. -----

Este balanço, concluiu, não seria feito pelo executivo, mas sim pelo eleitorado, que avaliaria o seu trabalho. Por isso, afirmou respeitar as opiniões divergentes, optando por não as discutir. O Senhor Presidente, dirigindo-se ao Senhor Vereador António Costa da Silva, afirmou que, em muitas questões, ele andava mesmo distraído. -----

O Senhor Vereador perguntou se se tratava de pinturas e requalificações, ao que o Senhor Presidente respondeu que não se tratava disso, reforçando que o Senhor Vereador estava distraído em relação a algumas situações. -----

De qualquer forma, considerou que seria importante que discutissem aquele assunto, pois se dissesse que as obras não estavam em desenvolvimento ou que não havia mais por concretizar, seria uma situação muito negativa. -----

Voltou a intervir o Senhor Vereador António Costa da Silva, que quis deixar alguns esclarecimentos, nomeadamente em relação às obras alternativas em substituição daquelas que não foram realizadas. O Senhor Vereador referiu estar com alguma dificuldade na maioria delas, pois também constavam do seu próprio programa eleitoral, como no caso da requalificação das extensões de saúde. -----

Explicou que as obras nas extensões de saúde que estavam em curso eram novas e financiadas a 100% pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, embora não constituíssem uma novidade. -----

O Senhor Vereador sublinhou que o Bairro Social de Aguiar não estava construído e que não existiam projetos em curso, pelo que as pessoas continuavam a aguardar a “primeira pedra”, situação que, garantidamente, não ocorreria nesta legislatura, a menos que fosse uma criação artificial. -----

Referiu que esta obra também constava do programa eleitoral e já contava com financiamento previsto, nomeadamente através do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, que oferece oportunidades de financiamento a 100%, a fundo perdido. -----

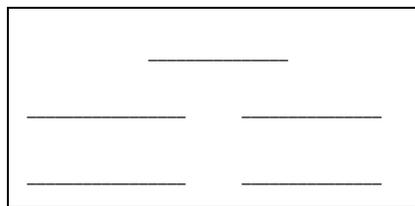
Acrescentou que, embora tenham existido outras intervenções enquadradas no âmbito dos fundos comunitários, havia poucos exemplos de requalificações urbanas que tenham substituído as muitas obras previstas no programa eleitoral do executivo. -----

Relativamente ao Mercado em Alcáçovas, o Senhor Vereador referiu que também negociaram fundos comunitários no âmbito dos programas eleitorais e afirmou que o Senhor Presidente, curiosamente, mencionou terem recorrido ao programa da força política VIVA. -----

Outra oportunidade que não tinham aproveitado foram os tranques no Concelho de Viana do Alentejo, bem como outras intervenções que recorreram a outros programas. -----

Disse ainda o Senhor Vereador que não fazia críticas às obras, pois estas não seriam realizadas daquela forma, mas de outra maneira, com diferentes utilizações. Contudo, qualquer tipo de requalificação é sempre positivo e bem-vinda, uma vez que contribui para a recuperação do património. -----

Relativamente àquelas iniciativas que referiu, o Senhor Vereador mencionou que eram apenas um pequeno conjunto de muitas, que iria recordar ao longo do tempo por não terem sido efetuadas e que, na sua opinião, deveriam ter sido realizadas, pois o Senhor Presidente comprometeu-se com elas. -----



O Senhor Vereador afirmou que “não tinha sido ele a comprometer-se, mas sim o Senhor Presidente e a sua equipa”. A única ação que podia exercer era a oposição, exigindo que as coisas acontecessem.-----

Acrescentou que, nas negociações que o Senhor Presidente realizava para os fundos comunitários, este tinha de orientar as ações de acordo com o seu programa eleitoral, uma vez que foi no programa da CDU/PCP mais PEV que votaram, e não no programa do VIVA, onde alguns votaram, mas não em número suficiente para ganhar as eleições, o que aceitaram com humildade. -----

Salientou ainda que, não desvalorizando as obras que vão sendo realizadas, o Senhor Presidente tinha-se comprometido com a criação de três Parques de Autocaravanismo no Concelho, um em cada freguesia. Referiu que já existia um projeto e uma candidatura em curso, herdada do anterior mandato, mas que o Senhor Presidente decidiu alterar o local previsto. Sublinhou que as obras transitam de um mandato para o outro e que, por isso, devem ser executadas. -----

Deu como exemplo uma boa iniciativa — o FICO – Festival de Ilustração e Criatividade em Olaria, que, segundo referiu, irá transitar para o próximo mandato. -----

Prosseguindo, o Senhor Vereador António Costa da Silva afirmou que, contrariamente à imagem que o Senhor Presidente procurava transmitir, de que fazia muito e “andava rápido”, a realidade era diferente, pois, segundo as suas palavras, o que se passava era que “andava devagarinho e atrapalhava o trânsito”. -----

O Senhor Vereador referiu ainda que o Senhor Presidente, na sua intervenção, tinha afirmado algo com o qual concordava plenamente: “Daqui a uns meses, as pessoas serão soberanas para decidir”. Acrescentou que, se assim for, então ele próprio “calar-se-ia para sempre”. -----

O Senhor Presidente respondeu que nunca afirmou, nem iria afirmar, que “tinha andado rápido”. -----

Afirmou que dizia, sim, que fazia e concretizava, mas o que tinha dito, e continuava a dizer, era que as obras que estavam a decorrer iriam ficar bem feitas e bem resolvidas. Na sua opinião, era preferível proceder dessa forma do que realizar muitas obras mal executadas. Reforçou ainda que nunca afirmou que fazia obras muito rapidamente. -----

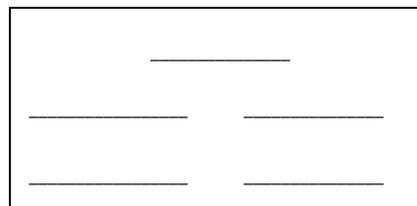
Quanto ao Bairro Social de Aguiar, o Senhor Vereador afirmou que não iria repetir-se. Referiu que já tinha sido explicado que, mesmo que tudo estivesse preparado para iniciar a obra, aquando da distribuição das verbas, não seria possível avançar porque os lotes não estavam legalizados.-----

No entanto, afirmou que as obras vão surgindo e que, possivelmente, na próxima reunião, o Senhor Vereador estaria presente para votar o projeto e a continuidade do Bairro Social de Aguiar.-----

O Senhor Presidente afirmou ainda que “uma mentira repetida torna-se uma verdade” e que, por diversas vezes, lhe agradava que o Senhor Vereador e as Senhoras Vereadoras valorizassem as obras que estavam a ser executadas em Viana, assim como todo o desenvolvimento que tem ocorrido. Contudo, referiu que, na prática, estavam sempre insatisfeitos com o que era feito, considerando-o insuficiente.-----

O Senhor Vereador António Costa da Silva interrompeu e questionou: “E o programa eleitoral?” -----

O Senhor Presidente respondeu que não estava ali para discutir o programa eleitoral, mas reconheceu que o Senhor Vereador tinha referido, e bem, que muitas das obras que estavam



a ser realizadas faziam parte do seu programa eleitoral, tendo sido aproveitados os fundos disponíveis para a sua concretização.-----

Neste âmbito, afirmou que estava a cumprir o seu programa eleitoral no que se refere à Segurança, à Educação e à Saúde, acrescentando que também iria cumprir o previsto no domínio da Cultura. Sublinhou que estava, portanto, a concretizar os compromissos assumidos, ainda que de forma diferente, aproveitando os fundos disponíveis neste momento. O Senhor Presidente referiu que ainda haveria 10 reuniões de Câmara até ao final do mandato, durante as quais seria possível discutir todos os assuntos em causa, considerando que haveria lugar a bons debates políticos.-----

Acrescentou que, sendo ele próprio candidato, tinha plena consciência de que “estava na corrida”. Mencionou ainda que já existia outro possível candidato, mas que se considerava o potencial Presidente da Câmara nas próximas eleições, salvo se algo o viesse a impedir. -----

O Senhor Presidente referiu que, por essa razão, tudo o que estivesse a ser feito de forma inadequada recairia sobre si. Acrescentou que tem procurado responder com obras, ainda que não ao ritmo desejado pelo Senhor Vereador, pelas Senhoras Vereadoras ou pelo próprio, mas que os trabalhos têm vindo a ser executados de forma gradual. -----

Salientou que será deixada uma herança significativa a quem vier a vencer as próximas eleições, nomeadamente no que se refere ao estado das estradas, o qual considerou ser um problema transversal e não exclusivo da Câmara Municipal. Referiu ainda que não existem apoios específicos para intervenções na rede viária, sendo que apenas alguns municípios conseguem realizar arranjos pontuais, recorrendo, para tal, a empréstimos bancários. -----

Informou que este tema tem sido discutido em várias reuniões em que participa e observou que, apesar dos elevados investimentos financeiros provenientes da União Europeia, os mesmos não estão a ser direcionados para o setor das infraestruturas rodoviárias.-----

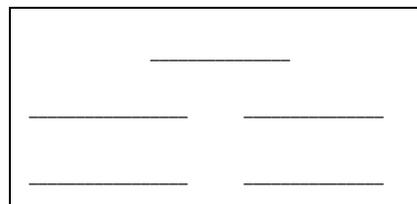
O Senhor Presidente sublinhou que já tem dado o exemplo de que, em breve, as vilas do Concelho poderão estar completamente arranjadas e evoluídas, mas que continuará a existir uma estrada em mau estado para aceder às mesmas. Reforçou que este é um problema generalizado nos concelhos vizinhos, sendo muito poucos aqueles que não enfrentam dificuldades semelhantes ao nível da rede viária.-----

Concluiu referindo que este será um problema que o próximo executivo terá de resolver, de uma forma ou de outra, sendo provável que tenha de abdicar de realizar outros investimentos em benefício da requalificação da rede de estradas.-----

Este investimento teria de ser realizado à custa da Câmara, pois não haverá fundos europeus para este fim. Por isso, tudo terá de ser bem programado, porque essas verbas terão de vir de algum lado — as nossas estradas não podem continuar assim."-----

O Senhor Presidente salientou que muitos Concelhos se deparam com este tipo de problema e referiu que, se já se sentia triste pela situação em que se encontravam as estradas, ainda mais triste ficaria se esse fosse um problema exclusivo do seu Concelho. Sublinhou que o mais importante era focar esforços na resolução das dificuldades locais, reconhecendo que as estradas se encontravam, de facto, em muito mau estado, sendo inútil tentar esconder essa realidade. Acrescentou que esta não era uma situação de fácil resolução, nem para si nem para qualquer outro responsável, dada a complexidade e dimensão do problema.-----

Quanto às azinhagas, o Senhor Presidente manifestou a sua discordância em relação à posição apresentada, esclarecendo que, neste momento, já havia uma grande parte das azinhagas reparadas. Referiu que algumas já tinham sido alvo de segunda e até terceira intervenção, manifestando a expectativa de que, em breve, todas estivessem devidamente arranjadas.



Sublinhou que as pessoas que vivem fora das localidades, incluindo o Senhor Vereador, tinham todo o direito de usufruir de azinhagas e acessos em bom estado. -----

O Senhor Presidente referiu que se tratavam apenas de opiniões e que nunca iriam estar em total acordo, ao contrário do que tinha acontecido relativamente à opinião que partilhou a 100% com a Senhora Vereadora Rita Marques Bon de Sousa sobre o FICO – Festival de Ilustração e Criatividade em Olaria. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva interveio, afirmando que o Senhor Presidente também concordava com a sua opinião acerca daquele evento. -----

O Senhor Presidente respondeu que sim, mas que lhe tinha causado estranheza o facto de o Senhor Vereador, na sua intervenção, não ter acrescentado a palavra “mas” ...-----

O Senhor Vereador António Costa da Silva afirmou que havia sempre um “mas”. No caso do Partido Socialista, referiu que esse “mas” se traduziu na vontade de ter tasquinhas. Ao que o Senhor Presidente respondeu que essa tinha sido uma forma de apresentar uma sugestão positiva, enquanto que o Senhor Vereador, ao elogiar as iniciativas, encontrava sempre alguma parte que não estivesse bem realizada. -----

O Senhor Vereador referiu que o que interessava era o resultado global, mas que cabia a cada um apresentar melhores ideias, pois esse era o papel de todos. -----

O Senhor Presidente acrescentou que, no caso do evento em questão, todos tinham melhores ideias e que, se cada um contribuísse com as suas sugestões, as coisas certamente melhorariam. Reforçou que todos estavam conscientes do objetivo daquele Festival, que era manter a tradição da nossa arte oleira.-----

Disse ainda que iria surgir alguma iniciativa, tal como outras que já tinham surgido nos programas eleitorais, e que não haveria divergências em relação a esse assunto.-----

O Senhor Presidente informou ainda que seria convocada uma reunião extraordinária da Câmara para o dia 27 de maio de 2025, pelas 14h30. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva questionou se a mesma poderia realizar-se nos mesmos moldes da última reunião extraordinária, ou seja, por videoconferência, uma vez que não poderia estar presente fisicamente. Referiu ainda que, caso a reunião se realizasse por participação remota, não seria necessário fazer-se substituir. -----

O Senhor Presidente respondeu que, caso houvesse disponibilidade por parte de todos os membros, não se oporia a essa modalidade.-----

Neste contexto, ficou agendada a referida reunião, ficando por definir se seria realizada de forma presencial ou por videoconferência.-----

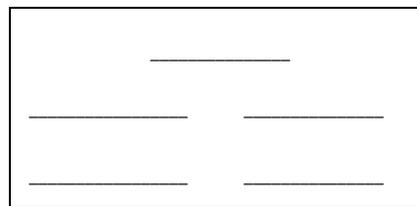
Terminadas as intervenções passou-se de imediato à Ordem de Trabalhos:

Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata em minuta no final da reunião. -----

Ponto dois) Informação escrita sobre a Atividade da Câmara – O Senhor Presidente informou sobre a Atividade da Câmara, no período compreendido entre os dias 30 de abril e 17 de maio de 2025. -----

Dia 30 de abril, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, esteve presente na cerimónia pública de constituição da AMPC – Associação de Municípios Portugueses do Cavalo, onde foi assinada a escritura pública, no Museu dos Coches, em Lisboa. -----

A AMPC surge com o objetivo de afirmar a identidade histórico-cultural, patrimonial, económica e social dos municípios portugueses e territórios com forte ligação ao setor equestre. Os municípios fundadores são Almeida, Alpiarça, Alter do Chão, Barcelos, Caldas da



Rainha, Chamusca, Esposende, Golegã, Lagoa, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Serpa, Torres Novas, Valongo, Viana do Alentejo e Vila Franca de Xira. -----

A Associação de Municípios Portugueses do Cavalo está formalmente constituída num processo que começou em 2022. Os órgãos sociais agora empossados integram diversos municípios da região ribatejana, sendo a direção presidida pela Golegã e a vice-presidência por Ponte de Lima. O Município de Almeida é o secretário, cabendo a Santarém ser o tesoureiro e a Viana do Alentejo ser a vogal. -----

Dia 05 de maio, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, e o chefe da DCD – Divisão de Cultura e Desporto, Filipe Duarte, reuniram com o Sporting Clube de Viana do Alentejo, para tratar da organização do Torneio Internacional SUB-20, de 5 a 10 de junho, em Viana do Alentejo. -----

Dia 07 de maio, o chefe de gabinete do presidente da Câmara, Eduardo Luciano, a coordenadora do Polo de Viana do Alentejo da Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora, Paula Bentinho, esteve presente nas comemorações do Dia da Universidade que decorreram na Universidade de Évora. -----

Os alunos dos vários polos que constituem esta rede de educação não-formal, tiveram a oportunidade de assistirem aos testemunhos do 25 de abril de 1974 com alunos do Polo de Viana do Alentejo apresentados por João Palmeiro e a uma aula com o professor Jorge Araújo. A Tuna do Polo de Viana do Alentejo da UPTE/UÉ, sob a orientação do professor Válder Loureiro, abrilhantou o Sarau Cultural que decorreu durante a tarde. -----

Dia 08 de maio, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, procedeu ao habitual atendimento aos munícipes, no edifício dos Paços do Concelho. -----

No mesmo dia, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, esteve presente nas comemorações do 15.º aniversário do Polo de Viana do Alentejo da Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora (UPTE/UÉ) realizadas no Paço dos Henriques, em Alcáçovas.

A data contou também com a presença do diretor da UPTE/UÉ, Bravo Nico, e da coordenadora do Polo, Paula Bentinho. -----

Para além da atuação da Tuna do Polo de Viana do Alentejo da UPTE/UÉ, a data foi assinalada ainda com um momento de comédia com Jorge Serafim. -----

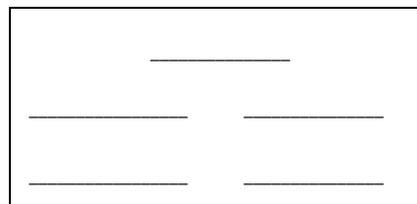
Dia 09 de maio, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, a chefe da DESIS – Divisão da Educação, Saúde e Intervenção Social, Helena Torrão, a secretária do Gabinete de Apoio à Vereação, Vanda Tiago, no âmbito das comemorações do aniversário da Tuna do Polo de Viana do Alentejo da Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora (UPTE/UÉ), acompanharam os alunos numa visita ao Paço Ducal e ao Museu das Carruagens, em Vila Viçosa. -----

Ainda nesse dia, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, a convite da Fundação INATEL, esteve presente na Inauguração da Exposição (In)dividuação, de Dália Cordeiro, na Galeria do Palácio Barrocal – Delegação da INATEL, em Évora. -----

Dia 11 de maio, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, esteve presente no jogo entre os juvenis do Sporting de Viana do Alentejo e o Internacional Sport Clube, para a supertaça em futsal, realizado no pavilhão do Alandroal. -----

Os Juvenis conquistaram a Supertaça, marcando 6 golos, contra 4 do Internacional, alcançando, assim, o terceiro troféu da época, depois do Campeonato e da Taça Distrital.

Dia 13 de maio, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, esteve presente na reunião do Conselho Diretivo da AMCAL, realizada na sua sede. -----



Dia 15 de maio, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, procedeu ao habitual atendimento aos munícipes, no edifício dos Paços do Concelho. -----

Dias 16, 17 e 18 de maio, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, a vereadora, Maria Gertrudes Garcia, o vereador, António Costa da Silva, o chefe de gabinete, Eduardo Luciano, o adjunto, Joaquim Maria Bento, e a secretária do Gabinete de Apoio à Vereação, Vanda Tiago, estiveram presentes na inauguração do FICO – Festival de Ilustração e Criatividade em Olaria e nas diversas iniciativas no decorrer do mesmo. -----

No dia 17 de maio, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, e o seu adjunto, Joaquim Maria Bento, a convite da ADIA – Associação de Defesa dos Idosos de Aguiar, estiveram presentes no almoço comemorativo do seu aniversário, realizado no salão da antiga cooperativa, em Aguiar. -----

No mesmo dia, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, e o seu adjunto, Joaquim Maria Bento, a convite da Associação Tauromáquica Alcaçovense, estiveram presentes nas comemorações do 31.º aniversário desta Associação, realizadas na Herdade das Almargias.

Ainda no dia 17 de maio, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, esteve presente no final da Taça Dinis Vital, entre o Sporting Clube de Viana do Alentejo e o Juventude Sport Clube, realizada em Portel.-----

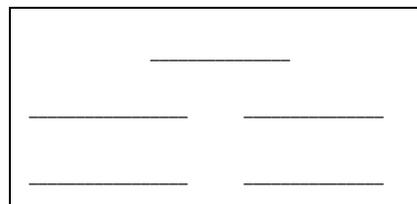
Ponto três) Proposta de aprovação da ata relativa à reunião extraordinária de 17 de abril de 2024 – Com a devida correção, por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a ata relativa à reunião extraordinária de 17 de abril de 2024. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael não participou na votação, por não ter estado presente na referida reunião.-----

Ponto quatro) Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 23 de abril de 2025 - Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a ata relativa à reunião ordinária realizada no dia 23 de abril de 2025. Não votaram os Senhores Vereadores Joaquim Bento e António Costa da Silva e a Senhora Vereadora Rita Marques Bon de Sousa em virtude de não terem estado presentes na reunião a que a ata se refere.-----

Ponto cinco) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 14 de maio de 2025, que aprovou a 13ª alteração orçamental, que integra a 12ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa e a 10ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais - Neste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente usou da palavra e referiu que presumia que o Senhor Vereador e as Senhoras Vereadoras tivessem recebido um e-mail a comunicar o valor da alteração em causa, tratando-se de uma quantia mínima. Ainda assim, informou que solicitou ao Chefe da Divisão de Gestão de Recursos o envio dessa informação. Por maioria, com 2 votos a favor e 3 abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Rita Bon de Sousa e Rita Rafael e do Senhor Vereador António Costa da Silva, foi ratificado despacho do Senhor Presidente de 14 de maio de 2025, que aprovou a 13ª alteração orçamental, que integra a 12ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa e a 10ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais. -----

Ponto seis) Proposta de aprovação da 14ª alteração orçamental, que integra a 13ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa, a 11ª alteração permutativa ao PAM e a 10ª alteração permutativa ao PPI -Por maioria, com 2 votos a favor e 3 abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Rita Bon de Sousa e Rita Rafael e do Senhor Vereador António Costa da Silva, foi aprovada a 14ª alteração orçamental, que integra a 13ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa, a 11ª alteração permutativa ao PAM e a 10ª alteração permutativa ao PPI. -----



Ponto sete) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral Feminino Cantares de Alcáçovas, referente ao 1º trimestre de 2025 (Regulamento de Apoio às Atividades Culturais)

No âmbito do Regulamento de Apoio às Atividades Culturais, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a transferência de verba para o Grupo Coral Feminino Cantares de Alcáçovas, no montante de 243,00€ (duzentos e quarenta e três euros), referente ao 1º trimestre de 2025.

Ponto oito) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral dos Trabalhadores das Alcáçovas referente ao 1º trimestre de 2025 (Regulamento de Apoio às Atividades Culturais)

No âmbito do Regulamento de Apoio às Atividades Culturais, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a transferência de verba para o Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas, no montante de 264,00€ (duzentos e sessenta e quatro euros), referente ao 1º trimestre de 2025.

Ponto nove) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo, referente ao 1º trimestre de 2025 (Regulamento de Apoio às Atividades Culturais)

No âmbito do Regulamento de Apoio às Atividades Culturais, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a transferência de verba para o Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo, no montante de 318,00€ (trezentos e dezoito euros), referente ao 1º trimestre de 2025.

Ponto dez) Proposta de aprovação de prémios, no âmbito do Regulamento do Concurso de Janelas, Varandas e Montras Engalanadas (Romaria a Cavalos/2025)

-De acordo com o Regulamento do Concurso de Janelas, Varandas e Montras Engalanadas, no âmbito da iniciativa “Romaria a Cavalos Moita- Viana do Alentejo”, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, os prémios atribuídos às zonas 1 e 2.

Assim, o resultado do concurso foi o seguinte:

1º Prémio: Sara Cristina Branco Lopes, com um total de 116 pontos;

2º Prémio: Maria José Marcelino Pão Mole, com um total de 114 pontos;

3º Prémio: Helena Maria Aguilar da Silva, com um total de 103 pontos;

4º Prémio: Maria Eugenia Romão, com um total de 100 pontos;

5º Prémio: Carina Baltazar, com um total de 99 pontos;

6º Prémio: Mariana Pereira d' Almeida, com um total de 85 pontos

7º Prémio: Maria Margarida Alves Lopes Bagão, com um total de 79 pontos.

Zona 2 - Categoria Montras:

1º Prémio: José Manuel Letras Baião, com um total de 42 pontos

2º Prémio: Diná Manuela Fialho Campaniço Brigolas, com um total de 41 pontos.

Zona 2-Categoria Janelas e/ou Varandas:

1º Prémio: João António Gião Marques, com um total de 72 pontos; -

2º Prémio: Gabriel Gonçalo Janeiro Lagarto, com um total de 71 pontos;

3º Prémio: Maria Alice Costa Loupas Lagarto, com um total de 63 pontos

Quanto aos valores dos prémios a atribuir:

1º Prémio - 200,00 €;

2º Prémio - 150,00 €;

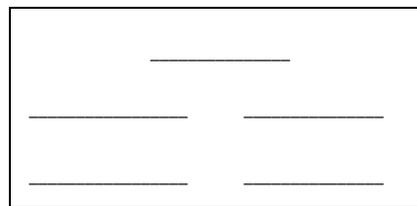
3º Prémio - 100,00 €;

4º Prémio - 80,00 €;

5º Prémio - 60,00 €;

6º Prémio - 50,00 €;

7º Prémio - 50,00 €.



Ponto onze) Proposta de aprovação de datas, horários e preços de stands para a edição de 2025 da Feira do Chocalho - Em conformidade com o estipulado no Regulamento Municipal dos Expositores das Atividades Económicas da Feira Anual das Alcáçovas – “Feira do Chocalho”, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar as datas, os horários e os preços dos stands para a edição de 2025 do referido evento. -----

Ponto doze) Proposta de submissão do Projeto de Regulamento Municipal de Funcionamento e Utilização da área de Serviço de Autocaravanas de Viana do Alentejo à Assembleia – Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente propôs que o mesmo fosse retirado, uma vez que, na sessão da Assembleia Municipal, foi decidido solicitar um parecer, pelo que não se justificava a sua discussão nesta reunião. -----
A Senhora Vereadora Rita Rafael concordou com a proposta e referiu que já tinha previsto essa possibilidade. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva usou da palavra e sugeriu que, para não se perder tempo e “pecando por excesso”, fosse feita a publicação em Diário da República, no Boletim Municipal, no site do Município e, eventualmente, na página oficial de Facebook. Defendeu que, para garantir celeridade no processo, seria preferível optar por uma comunicação mais abrangente, referindo que, se “pecássemos por excesso”, não restariam dúvidas; já se “pecássemos por menos excesso”, a publicação deveria, pelo menos, abranger os dois meios principais. -----

Acrescentou ainda que, mesmo com a obtenção do parecer, os membros se sentiriam mais confortáveis caso o conteúdo fosse publicado nos canais referidos. Para evitar a interrupção do processo, sugeriu que o ponto fosse aprovado desde já, uma vez que o parecer poderia demorar até dois meses. No entanto, considerando que havia uma consultoria envolvida, esperava que o processo pudesse ser mais célere. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael referiu que, caso tanto este regulamento como o outro fossem publicados, decorrido o prazo de 30 dias, seria então possível avançar com o respetivo processo. -----

Voltou a intervir o Senhor Vereador António Costa da Silva, referindo que, caso o parecer venha a ser desfavorável, no futuro proceder-se-á à alteração da modalidade em conformidade. -----

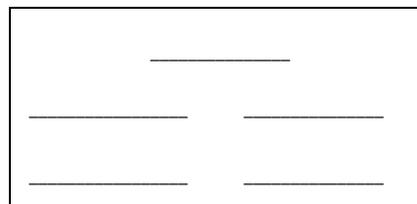
O Senhor Presidente afirmou que já existia um parecer transmitido telefonicamente; no entanto, por não se encontrar formalizado por escrito, não podia ser considerado oficialmente confirmado. -----

Relativamente à sugestão do Senhor Vereador de “pecar por excesso” nas publicações, manifestou alguma discordância, salientando que cada publicação representava um custo superior a 300 euros. Considerou que, se fosse possível publicar apenas no caderno do Boletim Municipal e no site do Município, evitar-se-ia esse custo, lembrando ainda que não se tratava de uma única publicação anual, mas sim de várias, estando previstas mais no futuro. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael respondeu que, primeiramente, os documentos teriam de ser publicados nalgum meio durante trinta dias e, após esse período, deveriam voltar a ser submetidos a reunião de Câmara. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva contrapôs, afirmando que esse não era o procedimento habitual. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael esclareceu, alertando que a aprovação do ponto em questão se destinava à sua submissão à Assembleia Municipal. -----



O Senhor Presidente interrompeu para esclarecer que o ponto em questão já tinha sido aprovado anteriormente em reunião de Câmara, razão pela qual decidiu propor a sua retirada da presente Ordem de Trabalhos. -----

A Senhora Vereadora Rita Bon de Sousa confirmou que o Projeto de Regulamento já havia sido submetido a reunião de Câmara.-----

O Senhor Presidente acrescentou que, provavelmente, o mesmo não foi publicado em Diário da República, uma vez que essa prática não estava a ser seguida. Perante esta situação, reiterou a sua decisão de propor a retirada do ponto. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael observou que, para ser remetido à Assembleia Municipal, o ponto deveria ser apresentado como proposta e não como Projeto de Regulamento, uma vez que à Assembleia apenas são submetidas Propostas de Regulamento. Alertou ainda para o facto de o ponto estar designado como “Proposta de submissão do Projeto de Regulamento”, quando deveria constar como “Proposta de submissão do Regulamento”.-----

O Senhor Presidente interveio, afirmando que teria de esclarecer a situação junto dos Técnicos.-----

Tendo em conta que as dúvidas relativas ao ponto persistiam, decidiu-se proceder à sua retirada da Ordem de Trabalhos.-----

Ponto treze) Proposta de autorização da consolidação de situação de mobilidade interna, na categoria de Técnico Superior (História), no Município de Estremoz- Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a Proposta de autorização da consolidação de situação de mobilidade interna, na categoria de Técnico Superior (História), no Município de Estremoz.-----

Ponto catorze) Proposta de atualização do Estatuto Remuneratório do Coordenador Municipal de Proteção Civil – Verificou-se a intervenção do Senhor Vereador António Costa da Silva, que considerou ser justo proceder à atualização em causa.-----

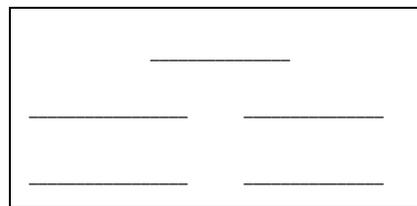
O Senhor Presidente respondeu que tal procedimento estava previsto na legislação aplicável. A Câmara deliberou aprovar, por maioria, com três votos a favor e duas abstenções da Senhora Vereadoras Rita Rafael e Rita Bon de Sousa, a proposta de atualização do Estatuto Remuneratório do Coordenador Municipal de Proteção Civil.-----

Ponto quinze) Proposta de utilização da reserva de recrutamento do procedimento concursal comum para preenchimento de sete postos de trabalho de Assistente Operacional da Carreira e Categoria de Assistente Operacional (Auxiliar de Serviços Gerais - Serviços Externos) – Interveio a Senhora Vereadora Rita Bom de Sousa, referindo-se à reserva de recrutamento, e esclareceu que inicialmente estava previsto o preenchimento de sete postos de trabalho, mas que seriam agora preenchidos mais oito. Informou ainda que os sete postos já tinham sido ocupados e que seriam colocadas mais oito pessoas.-----

Interveio o Senhor Presidente, referindo que não sabia o número exato, mas que o ponto em discussão dizia respeito precisamente ao pedido de reserva de recrutamento que poderia ser de oito, nove ou mais pessoas....-----

A Senhora Vereadora Rita Bon de Sousa referiu que a única questão era corrigir o ponto em causa, de forma que, onde se lê "sete", passe a constar "oito".-----

O Senhor Presidente respondeu que poderiam ser oito ou até nove, uma vez que, à medida que forem ocorrendo reformas, será necessário proceder a novas substituições. Assim, a proposta ficaria aberta, naquela reunião, caso fosse aprovada, permitindo o recurso à Bolsa de Recrutamento sem necessidade de novo regresso do ponto à reunião de Câmara.-----



Na ausência da Senhora Vereadora Rita Rafael por se considerar impedida, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a Proposta de utilização da reserva de recrutamento do procedimento concursal comum para preenchimento de sete postos de trabalho de Assistente Operacional da Carreira e Categoria de Assistente Operacional (Auxiliar de Serviços Gerais - Serviços Externos). Neste ponto da Ordem de Trabalhos, verificou-se a intervenção da Senhora Vereadora Rita Bon de Sousa.-----

Ponto dezasseis) Proposta de emissão de licença e isenção do pagamento de taxas ao Clube de Atletismo de Viana do Alentejo (C.A.V.A), para a realização de uma prova desportiva no dia 24 de maio de 2025

- A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a emissão de Licença e isenção de taxas para Prova de Atletismo – Estafeta em Viana do Alentejo, promovida pelo CAVA (Clube de Atletismo de Viana do Alentejo), a ter lugar no dia 24 de maio, às 19 horas. --

Ponto dezassete) Proposta de oferta de Cadernos de Atividades aos/às Alunos/as do 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário que frequentem o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo e aos/às Alunos/as do Ensino Secundário, que frequentem estabelecimentos de ensino fora do Concelho, cuja oferta formativa não exista neste Agrupamento, no Ano Letivo 2025/2026

- A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a Proposta de oferta de Cadernos de Atividades aos/às Alunos/as do 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário que frequentem o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo e aos/às Alunos/as do Ensino Secundário, que frequentem estabelecimentos de ensino fora do Concelho, cuja oferta formativa não exista neste Agrupamento, no Ano Letivo 2025/2026. -----

Ponto dezoito) Proposta de emissão de licença especial de ruído e isenção do pagamento de taxas ao Centro Imaculado Coração de Maria, para a realização de um evento musical, no dia 20 de junho de 2025

- A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a emissão de licença especial de ruído e a isenção do pagamento de taxas ao Centro Imaculado Coração de Maria, para a realização do evento “Festa de Final de Ano Letivo – Arraial”, que decorrerá entre as 18:00 horas do dia 20 de junho e as 02:00 horas do dia 21 de junho. -----

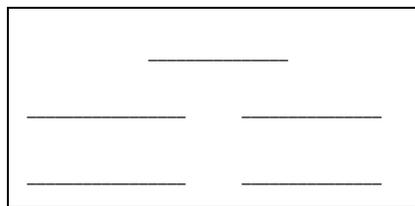
Ponto dezanove) Proposta de interdição do trânsito em algumas artérias de Viana do Alentejo, por ocasião da Prova de Atletismo, realizada pelo C.A.V.A. (Clube de Atletismo de Viana do Alentejo), no dia 24 de maio de 2025

- A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de interdição do trânsito em algumas artérias de Viana do Alentejo, por ocasião da Prova de Atletismo, realizada pelo C.A.V.A.(Clube de Atletismo de Viana do Alentejo), no dia 24 de maio de 2025).

Ponto vinte) Proposta de adjudicação e formalidades subsequentes, relativas ao Concurso Público com Publicação no Jornal Oficial da União Europeia para aluguer de Tendas, Standes e outros equipamentos destinados aos Eventos Municipais a realizar no decorrer do ano de 2025, no Concelho de Viana do Alentejo

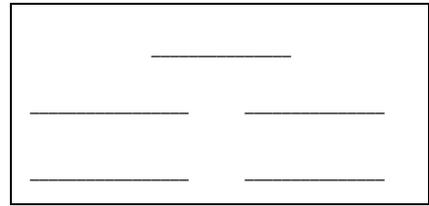
– O Senhor Vereador António Costa da Silva interveio, referindo que, de entre todos os eventos previstos para 2025, a Feira D’Aires seria o de maior dimensão, tendo em conta o investimento necessário, seguindo-se a Mostra de Doçaria. ----- Neste contexto, colocou a questão de saber se os prazos previstos para publicação seriam compatíveis com a realização da Feira D’Aires, uma vez que lhe pareciam demasiado apertados.-----

O Senhor Presidente respondeu que os prazos estavam previstos em função das datas dos respetivos eventos, salientando que, antes da Feira D’Aires, ainda estavam agendadas outras iniciativas, como o Abana Viana, por exemplo.-----



Após os esclarecimentos prestados, a Câmara deliberou aprovar, por maioria, com três votos a favor e duas abstenções, das Senhoras Vereadoras Rita Rafael e Rita Bom de Sousa, a Proposta de adjudicação e formalidades subsequentes relativas ao Concurso Público com publicação no Jornal Oficial da União Europeia, para aluguer de tendas, stands e outros equipamentos destinados aos eventos municipais a realizar no decorrer do ano de 2025, no concelho de Viana do Alentejo.-----

O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezasseis horas e vinte minutos, tendo a minuta desta ata sido aprovada por unanimidade no final da mesma.



Eu,

, Assistente Técnica, a subscrevi.

O Presidente

Os Vereadores